

Capacitação Docente para a Educação a Distância na Universidade Portucalense: Resultados, Oportunidades e Desafios

Elisabete Barros - Universidade Portucalense
Paula Morais - Universidade Portucalense

Resumo

Este artigo relata uma proposta de formação realizada na Universidade Portucalense Infante D. Henrique (UPT), promovida pelo Gabinete de Inovação Pedagógica (GIP), com o objetivo de capacitar o corpo docente para intervir em ambientes de educação a distância. No contexto vivenciado atualmente, a oferta de formação dirigida aos docentes do Ensino Superior (ES), diversificada e inovadora, apresenta-se fundamental. A UPT reconhece a necessidade de preparar o seu corpo docente para atuar nestes ambientes educacionais em constante evolução.

Introdução: A educação a distância tem ganho cada vez mais relevância no âmbito do Ensino Superior, especialmente devido às constantes inovações tecnológicas que vão surgindo, proporcionando novos modos de aprender e ensinar, e à demanda por flexibilidade e personalização no processo de aprendizagem (Hodges et al., 2020). Consciente desta realidade, a UPT tem vindo a promover experiências formativas abrangentes e sobre temas atuais, com o intuito de capacitar o seu corpo docente para intervir de forma eficaz em ambientes de educação a distância e ambientes híbridos.

Considerando as investigações mais recentes no campo da educação a distância, refiram-se os trabalhos de Michael G. Moore e Greg Kearsley (2020) e Mehmet Ersoy (2021), cujas contribuições têm sido fundamentais para a compreensão dos princípios e práticas deste modelo educacional, com enfoque no ensino superior. Estes autores têm enfatizado a importância do design instrucional efetivo, da interação entre estudantes e docentes e do uso adequado das tecnologias digitais em ambientes de aprendizagem online. Importa mencionar também, apesar de menos recente, a contribuição de Gráinne Conole (2013), que propõe uma abordagem mais centrada no aluno, explorando abordagens de design instrucional para a aprendizagem numa rede de conhecimento aberta e altamente conectada. A autora reflete sobre como as tecnologias digitais podem ser utilizadas de forma eficaz para criar experiências de aprendizagem significativas, motivadoras e envolventes. Estas teorias têm implicações significativas para a conceção e o desenvolvimento de cursos a distância de qualidade.

Todas as ideias que se possam desenvolver na exploração de novas oportunidades de aprendizagem ajudam à reflexão sobre a utilização de tecnologias educacionais em ambientes de educação a distância e à promoção das capacidades de trabalho colaborativo e da autonomia dos estudantes.

A preparação e capacitação dos docentes para intervir em propostas de cursos conferente de grau, na modalidade de educação a distância, visa responder às necessidades da sociedade atual, em particular às necessidades dos estudantes, proporcionando uma educação de qualidade e preparando-os para o futuro. Através destas experiências formativas, a UPT procura estar alinhada com as melhores práticas e abordagens pedagógicas da educação a distância, garantindo uma formação atualizada para o seu corpo docente, promovendo o desenvolvimento profissional da sua equipa multidisciplinar, criando sinergias entre os diversos departamentos e, conseqüentemente, conseguindo interferir na melhor formação dos seus estudantes.

Metodologia: Respondendo às demandas da atual sociedade digital e numa tentativa de posicionamento de vanguarda, o GIP, desenvolve, anualmente, um plano de formação, composto por um conjunto de atividades formativas em áreas diversificadas e inovadoras.

No presente ano letivo, 2022/23, foram desenvolvidas no 2.º semestre, duas ações de formação: “Conceção e Estruturação de UCs na Modalidade a Distância” e “Recursos Avançados para a Aprendizagem Online na Plataforma Moodle”. Estas duas ações de formação interna, dinamizadas em regime b-learning, ambas com a duração de 15 horas de formação, tiveram como principal objetivo promover e capacitar digitalmente o corpo docente para desenvolver e intervir em propostas de cursos conferentes de grau e cursos não conferentes de grau, na modalidade de educação a distância.

O primeiro curso propôs-se aprimorar competências pedagógico-didáticas no que concerne à conceção e estruturação de unidades curriculares para decorrem a distância ou em modelo híbrido; o segundo curso, visou aperfeiçoar e desenvolver competências técnico-pedagógicas relacionadas com a utilização dos recursos mais avançados da plataforma Moodle, em uso da Instituição.

Para o desenvolvimento destas duas ações formativas foram adotadas abordagens ativas e de hands-on, envolvendo os docentes das diferentes áreas de conhecimento em atividades de estudo autónomo e em atividades experimentais, assumindo um duplo papel: como estudantes, efetuando os percursos de aprendizagem propostos no curso e como docentes, planeando e estruturando atividades de aprendizagem a desenvolver em ambientes virtuais e criando recursos educativos digitais para as mesmas. A metodologia abrangeu aspetos teóricos e práticos, promovendo a reflexão sobre a excelência pedagógica e fornecendo ferramentas para a sua implementação efetiva.

As 15 horas de formação decorreram num período de dois meses, contando com 7 horas presenciais, 2 horas síncronas e 6 horas assíncronas. Durante este período temporal foi possível experimentar diversas ferramentas tecnológicas e outros recursos, tirando vantagem das metodologias ativas para refletir sobre possibilidades e oportunidades com o digital. Existindo ainda momentos de partilha de experiências e práticas pedagógicas inovadoras.

Resultados e perspetivas futuras: Após o desenvolvimento desta proposta de formação interna foram identificadas oportunidades e desafios no que concerne à criação de ofertas de educação a distância, em contexto de Ensino Superior. Como resultado da participação dos docentes nestes cursos de formação, considera-se ter contribuído para a capacitação digital do corpo docente, esperando fortalecer as sinergias entre os diversos departamentos.

No contexto do Ensino Superior, existem diversos desafios, sobre os quais o GIP continuará a intervir, nomeadamente, no desenvolvimento de competências pedagógicas e digitais e na atualização e incorporação das tecnologias nas práticas de ensino e aprendizagem, encorajando a prática reflexiva e os processos de melhoria contínua.

A combinação de possibilidades presenciais e virtuais, ampliando as oportunidades formativas e de aprendizagem mais flexível para públicos diversificados são perspetivadas para o futuro.

Referências Bibliográficas:

Conole, G. (2013). Designing for learning in an open world. Springer.

Hodges, C., Moore, S., Lockee, B., Trust, T., & Bond, A. (2020, Março 27). The difference between emergency remote teaching and online learning. EDUCAUSE Review. <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>

Moore, M. G., & Kearsley, G. (2012). Distance education: A systems view of online learning (3.ª ed.). Wadsworth Publishing.

Ersoy, M. (2021). An IDEA for design pedagogy: Devising instructional design in higher education 4.0. Design and Technology Education: An international Journal, 26(1), 118-136. Retrieved from <https://ojs.lboro.ac.uk/DATE/article/view/2842>

Palavras-chave: Educação a Distância, Inovação Pedagógica, Capacitação Docente, Ensino Superior